CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
42a. Sessão Ordinária, realizada em 9 de dezembro de 1 960
PRESIDENTE:- João Miguel Chaves e Veríssimo Fernandes Barbeiro
SECRETÁRIO:- Francisco de Assis Bosque e Francisco Barbeiro Fernandes

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, João Miguel Chaves, José Maurício Borges de Oliveira, João Tarora, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de doze (12) vereadores. -

Havendo número legal o sr. Presidente deu por aberta a sessão e convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao ofício n. 870/60. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao ofício n. 586/60. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 98/60. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 101/60. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao requerimento n. 258/60. -

Ofício da Família João de Almeida, agradecendo manifestação de pesar formulado pela Edilidade. - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Associação Comercial de Garça, comunicando a eleição daquela entidade. -

Ofício do Grupo Escolar "Prof. João Crisóstomo", convidando para solenidades de formatura daquele estabelecimento de ensino

Ofício da Prefeitura Municipal de Guarantã, convidando para festividades naquele município da Noroeste. - - - - - - - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de São Manuel, agradecendo o apoio da Edilidade Garcense ao requerimento n. 703/60 daquela Casa Legislativa. -

Ofício do Banco Mercantil de São Paulo S/A., manifestando agradecimento à Câmara Municipal, por ter conferido uma das ruas de nossa cidade de "Gastão Vidigal". - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ofício da Associação Paulista de Municípios, convidando para participar da Assembléia Geral Ordinária daquela entidade. - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - - - - -

Ata da 27a. Sessão Extraordinária, realizada em 1º de dezembro de 1 960. -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 27a. Sessão Extraordinária. -

Ata da 41a. Sessão Ordinária, realizada em 1º de dezembro de 1 960. -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado-sem debates. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 41a. Sessao-Ordinária. -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando voto de congratulaçoes ao Deputado Cunha Bueno pelo seu aniversário. -

O sr. Presidente submeteu a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 264/60. -

Mensagem do sr. Prefeito Municipal, sôbre reajustamento-da Taxa de Fornecimento de Água e Taxa de Esgotos. - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberaçao. O sr. Presidente mandou encaminhá-la à Comissao de Finanças a Mensagen n.PM 7/60. - - - - - - - - - - - - - - - -

Projeto de lei n.PM 34/60 do sr. Prefeito Municipal, dispondo sôbre o terceiro reajustamento orçamentário. - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu à voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberaçao. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo às - Comissoes Competentes o projeto de lei n.PM 34/60. - - - - - - - - - - -

Projeto de lei n.PM 32/60 do sr. Prefeito Municipal, sôbre autorizaçao para assinar contrato com o Instituto de Previdência-para construçao de uma Unidade BI-VALENTE. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento à Casa de um requerimento apresentado pelo vereador José Porfírio e outros, em que requer dispensa de pareceres, impressao e cópia para os projetos de lei n.PM 32/60, 34/60, 31/60 e 33/60 e convocaçao de duas sessoes extraordinárias. -

O sr. João Tarora, pela ordem, disse que desconhecia o - assunto contido no requerimento apresentado, e, por êsse motivo não - poderia votá-lo. Solicitou à Presidência que informasse sôbre tal questao. -

O sr. Presidente prestou os esclarecimentos necessários-ao vereador João Tarora, no que concerne ao requerimento apresentado.

O sr. Joao Tarora, pela ordem, sugeriu a Presidência que o requerimento deveria ser apresentado separadamente, a fim de que - houvesse melhor compreensao por parte dos srs. Vereadores. - - - - - -

O sr. Presidente esclareceu que nêste caso o vereador - João Tarora deveria dirigir-se aos autores do requerimento. - - - - -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes, pela ordem, solicitou a retirada do projeto de suplementaçao, do dito requerimento apresentado pelos vereadores José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira. -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem, fez sentir a Presidencia que era impossível os srs. Vereadores guardar o assunto contido em todos os projetos lidos em Plenário . - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, solicitou a Presidência permissao para retirar-se da Secretaria. - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Francisco Barbeiro Fernandes à assumir a Secretaria. -

O sr. Francisco Barbeiro Fernandes assumiu a Secretaria.

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, com a palavra, disse que irá requerer e assinar um requerimento, com a assinatura de nove vereadores, conforme determina o Regimento Interno, a fim de convocar uma sessao para a aprovaçao do projeto em pauta. - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, em aparte, justificou - ao orador de que daria integral apoio. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em votação o requerimento do - sr. José Porfírio e outros, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado o requerimento n. 266/60. - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, teceu considerações ao requerimento apresentado... -

O sr. Presidente interrompeu o orador, e, esclareceu a Casa que por defeitos técnicos na aparelhagem de son, suspendia a sessão por dez (10) minutos. -

O sr. Presidente após decorrido os reparos, procedeu a reabertura da sessão e convidou o sr. Secretário a continuar dando-conhecimento da matéria. -

Requerimento do sr. José Porfírio, consignando voto-de congratulações a D. Carmelo de Vasconcelos Motta, Cardeal-Arcebispo de São Paulo e outras autoridades pela "Campanha de Formação da - Juventude" e da "Organização Agrária". - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. José Porfírio, com a palavra, expôs a Casa os motivos que o levou a apresentação do requerimento e bem assim a urgência solicitada. Procedeu diversos esclarecimentos ao Plenário, sôbre a reforma agrária óra empreendida no Estado de São Paulo, destacando os inúmeros benefícios que advirão num futuro próximo e concitou dos srs. Edis integral apoio a sua proposição. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação a urgência requerida ao requerimento, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a urgência e mandou incluir na Ordem do - Dia da presente sessão o requerimento n. 267/60. - - - - - - - - - - - -

Projeto de lei do sr. José Porfírio, dando a denominação a rua da Ligação de "Anália-João de Almeida-Pioneiros". - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa o considerado objeto de deliberação. O sr. Presidente mandou encaminhá-lo - às Comissões Competentes o projeto de lei n. 79/60. - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. José Maurício Borges de Oliveira, - solicitando a inclusão do projeto de lei n. 45/60, na Ordem do Dia - da proxima sessão. -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, pela ordem, Dirigiu à Presidência expondo que o requerimento apresentado não poderia ser - votado, isto porque o autor não estava presente à sessão. - - - - - -

O sr. Presidente, esclareceu ao vereador Francisco de - Assis Bosquê, sôbre a questão de ordem levantada, que o requerimento foi apresentado quando o autor estava presente a sessão. O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. - Presidente declarou aprovado o requerimento n. 265/60. - - - - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra no Expediente aos senhores vereadores para tratar de assunto do interêsse do Município. - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, disse - que em certas ocasioes foi taxado de advogado do sr. Prefeito, mas - que isso não vem ao caso, isto porque o mesmo não da atenção a es--- ses que o taxam. Disse que hoje, porém, irá criticar o sr. Chefe do Executivo, sôbre os lamentáveis estado de conservação de certas ruas de nossa cidade. Lembrou a Casa que a votação expressiva que obteve o sr. Prefeito Municipal, era para fazer jus a uma boa administração, Fez sentir que deveria haver uma união entre os dois poderes, Legislativo e Executivo, a fim de que desse uma cobertura satisfatória - aos inúmeros problemas que afligem a nossa cidade. Fez ainda referências sôbre as ocorrências havidas na Edilidade por ocasião da discussão e votação de uma proposição. Finalizou suas palavras tecendo críticas ao sr. Prefeito Municipal pelas críticas inceridas num dos Jornais da cidade para com o Legislativo, bem como a falta de água verificada em certos dias à população garcense. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, disse -

que após ouvir as palavras do nobre vereador Francisco de Assis Bos-- quê, competia-lhe assumir a tribuna, para lembrar de que nao e somente as estradas e ruas de nossa cidade que estao em péssimas condiçoes mas sim todas as atividades que cabe a municipalidade zelar. Criticou o sr. Prefeito Municipal, que os contribuintes pagam seus impostos e nada recebe em troca e lembrou mais sôbre as atitudes do sr. - Chefe do Executivo para com a Câmara no que diz respeito as criticas- levantadas num dos jornais da cidade para com o Legislativo. - - - - --

O sr. José Porfírio, com a palavra, de início fez seus agradecimentos à Presidência por ter lhe concedido a palavra. A seguir fez sentir a Casa os trabalhos desempenhados pelo Comando Sanitario - em nossa cidade. Expôs que tal comando cientificou na cidade graves - doenças, bem assim de graves casos em algumas fazendas no município.- Ventilou a seguir, e fez referências ao sr. Prefeito Municipal sobre- a aplicalidade no caso do empréstimo destinado ao serviço de água, em préstimo êsse de 56 milhoes de cruzeiros, e discorreu longamente sôbre a falta de água ocorrido em nossa cidade numa das semanas transatas e referiu sôbre a intenção de certos grupos de pessoas, mal intencionadas com relação ao abastecimento do precioso líquido à população garcense. Falou ainda sôbre o significado do referido empréstimo para que se elevasse a rede de água a todos os bairros da nossa cidade. --

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. - - - - - - - - --

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Argemiro Beghini, Durval Mathias, Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes, Joao Miguel Chaves, Joao Tarrora, José Porfírio, Manoel Joaquim Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira, Sato Serikawa e Verissimo Fernandes Barbeiro, num total de onze - (11) vereadores. --

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade o requerimento do sr. José Porfírio que consigna voto de congratulações a D. Carmelo de Vas-- concelos Motta. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 267/60. -

O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e em seguida, em votação global, o projeto de lei n. 51/60 do sr. José Porfírio, sobre abertura de um crédito de Cr.$ 25.000,00 para aquisiçao de instrumentos à [illegible] fanfarra da Escola Técnica de Comércio de Garça, tendo a Casa aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado por - maioria em 2a. discussao e votação o projeto de lei n. 51/60. - - - - -

O sr. Presidente declarou em 1a. votação o projeto de - lei n. 57/60 do sr. Prefeito, criando um crédito suplementar de Cr.$- 7.787.396,50, com as emendas da Comissão de Finanças constante de seu parecer e do Vereador José Porfírio. - - - - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, pela ordem, requereu votação nominal a emenda do sr. José Porfírio. - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento verbal do sr. Pedro Afonso de Oliveira, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou que primeiramente submetera a votoa emenda da Comissao de Finanças. Em votação as emendas da Comissao - de Finanças, constante do Parecer n. 59/60, foi aprovado por unanimidade

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores para a votaçao nominal da emenda do - sr. José Porfírio. --

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se o seguinte resultado:- Argemiro Beghini, SIM; Francisco de Assis Bosque, SIM; Durval Mathias, NÃO; Francisco Barbeiro Fernandes, NÃO; José Porfírio SIM, Manoel Joaquim Fernandes, NÃO; Pedro Afonso de Oliveira, SIM; -

Sato Serikawa, NÃO; e Veríssimo Fernandes Barbeiro, NÃO, - - - - - - -
O sr. Presidente declarou rejeitado a emenda do vereador José Porfírio por 6 votos contra 4 votos a favor. O sr. Presidente submeteu em 1a. votação artigo por artigo, com emenda aprovada da Comissão de Finanças, o projeto de lei n. 57/60, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado em 1a. votação o projeto de lei n. 57/60, e, mandou encaminhá-lo à Comissão de Finanças.
O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 72/60 do sr. João Miguel Chaves, sôbre a concessão de um abono de Natal de Cr.$ 1.000,00 aos servidores municipais. - - -
O sr. Presidente deu conhecimento à Casa de uma emenda do sr. Manoel Joaquim Fernandes redigida nos seguintes termos: "EMENDA 1) Onde se lê Cr.$ 1.000,00, leia-se Cr.$ 2.500,00; 2) Onde se lê Cr.$ 200.000,00, leia-se Cr.$ 500.000,00.- ass. Manoel Joaquim Fernandes- Vereador". -
O sr. Presidente esclareceu que estava em 2a. discussão o projeto de lei n. 72/60, juntamente com a emenda apresentada. - - -
O sr. Francisco de Assis Bosque, com a palavra, teceu rápidas considerações do significado da apresentação do projeto de lei do nobre vereador João Miguel Chaves. Esclareceu a Casa que em primeira discussão e votação havia o projeto recebido o seu voto favorável, mas que por uma circunstância votaria contrário em segunda discussão e votação. Expôs aos srs. Vereadores a sua atitude, isto porque, viana emenda do nobre vereador Manoel Joaquim Fernandes, um acréscimo de abono, não por não ser justo tal concessão aos servidores, mas sim - tão somente era contrário pela precária situação a que passa os cofres públicos municipais. Encerrou suas palavras manifestando seu voto contrário a emenda do sr. Manoel Joaquim Fernandes. - - - - - - - - - -
O sr. Manoel Joaquim Fernandes, com a palavra, ventilou que a atitude assumida por sua pessoa, em aumentar o abono de natal era de que há alguns mêses foi concedido um abono provisório de 40% aos servidores municipais, e, que foi vetado pelo sr. Prefeito Municipal em parte, no que diz respeito ao Pessoal Variável da municipalidade. Disse que não era justo a atitude assumida pelo sr. Chefe do Executivo para aqueles pobres servidores, por êsse motivo foi que o levou a apresentação da emenda aumentando o abono de Natal. Disse mais que devido ao elevado custo de vida, era justo que o abono fôsse melhor, dando a oportunidade que os servidores municipais pudesse receber um abono mais condizente. Foi aparteado pelo vereador João Tarora que lhe esclareceu sôbre a aceitação do veto do sr. Prefeito Municipal pelo Legislativo. -
O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e submeteu primeiramente em votação a emenda do sr. Manoel Joaquim Fernandes tendo a Casa aprovado por maioria. O sr. Presidente declarou aprovado por maioria a emenda do sr. Manoel Joaquim Fernandes. O sr. Presidente submeteu em 2a. discussão e votação o projeto de lei n. 72/60, com a emenda aprovada, tendo a Casa o rejeitado por maioria. O sr. Presidente declarou rejeitado por maioria o projeto de lei n. 72/60. - - -
O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. -
O sr. Durval Mathias, com a palavra, fez suas críticas ao sr. Chefe do Executivo pela tão propalada dissolução da Guarda-Noturna Municipal em prejuiso da população garcense. A seguir fez referências aos requerimentos apresentados em que solicita tais informações sôbre aquela coporação. Ventilou críticas pela maneira que procedia o sr. Chefe do Executivo para com o Legislativo e disse que iria esperar pelas respostas de suas proposições, a fim de que melhor pudesse explanar ao Plenário tais questões. Foi aparteado pelos vereadores Francisco de Assis Bosque, Francisco Barbeiro Fernandes e José -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
ESTADO DE SÃO PAULO

Porfírio. -

O sr. José Porfírio, com a palavra, teceu considerações a respeito da vinda do sr. Prefeito a esta Casa, porém, os nobres Edís acharam inconveniente a sua presença nesta Casa. Disse mais que em palestra com o sr. Chefe do Executivo o mesmo lhe falou sobre a criação da Guarda-Noturna, porém, numa época mais oportuna, a qual constará de pelo menos 20 elementos, sendo necessário para isto uma verba de Cr.$ 300.000,00, bastando que os senhores vereadores aprovem. Disse mais a respeito de um grupo de indivíduos que queriam destruir a atual caixa dágua de nossa cidade, o que não coaduna com o pensamento de nossa sociedade. Concluiu expondo que ao findar o ano legislativo queria deixar consignado seu voto de congratulações de Boas Festas aos senhores Vereadores. Foi aparteado pelo sr. Durval Mathias. - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, com a palavra, esclareceu a Casa que diversos projetos aqui apresentados foram prejudicados graça as emendas apresentadas pelo nobre vereador Prof. José Porfírio. Ventilou mais que além desses outro que sofreu prejuiso foi o da reforma do Posto de Puericultura, bem como os projetos de leis n. 31/60 e 32/60 do Executivo Municipal. -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que é admirável a atitude do orador em criticar o sr. José Porfírio, visto o mesmo ter mais de nove anos de legislação, e quasi sempre é responsável pelas desarmonias havidas nesta Casa. -

O sr. José Porfírio, aparteando, esclareceu que não foi apenas êle que trouxe emendas, a ser apresentadas em Plenário, cumpre ressaltar a presença de mais cinco vereadores. - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, em aparte, disse que o primeiro signatário será sempre o responsável pelas proposições. - - - - - - - - - -

O sr. Francisco de Assis Bosquê, concluiu, esclareceu a Casa que o sr. Prefeito Municipal de uma certa feita quiz vir a esta Câmara para orientar os srs. vereadores no que diz respeito ao orçamento para o exercício de 1961, porém, os Vereadores acharam inoportuna a presença. Criticou o procedimento do vereador José Porfírio com relação a eleição para Deputado, e que o mesmo deveria deixar de fazer tanta política e que procurasse de uma maneira a trabalhar pelos interêsses do município. Foi aparteado pelo vereador José Porfírio. -

O sr. Presidente informou que estava esgotado a palavra em Explicação Pessoal. -

O sr. José Porfírio, pela ordem, solicitou a Presidência a convocação de uma sessão extraordinária para a próxima segunda-feira, dia 12, a fim de ser apreciada matéria que estão para ser discutida e votadas nêste final de Legislatura. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente disse que o Regimento Interno não permite pedido de convocação extraordinária em Explicação Pessoal, e deu por encerrados os trabalhos. -

Nada mais havendo eu _Assis_ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografá-la e a subscrevo. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

PRESIDENTE

SECRETÁRIO